



177ª PLENA ENCAMINHAMENTOS

RESOLUÇÃO POLÍTICA DA CONJUNTURA - LINHA POLÍTICA

O Sinasefe terá nessa fase histórica, a tarefa de derrotar o neofascismo nas ruas, garantir a posse de Lula, cobrar e lutar pelo cumprimento das promessas de campanha e o atendimento às pautas da classe trabalhadora e da nossa categoria, quais sejam: garantir que as primeiras medidas do governo sejam progressistas, garantindo assim o compromisso de campanha com a manutenção do Bolsa Família de R\$ 600,00, com acréscimo de R\$ 150, 00 por criança de até seis anos, vacinada e na escola, uma medida efetivamente essencial para a vida de mais de 33 milhões de pessoas que passam fome hoje no Brasil; isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5.000,00; uma nova política ambiental, que tenha como estratégia o desmatamento zero e a recuperação das áreas degradadas, projetando o Brasil no cenário internacional, sob uma nova luz, radicalmente distinta da imagem de pária internacional que assumimos nos últimos quatro anos; retomar a política de aumento real do Salário Mínimo; investir e atuar em áreas decisivas, como saúde, educação, moradia, transporte e segurança; cumprimento das propostas sociais, a revogação das medidas golpistas (reforma trabalhista, legislação da terceirização, reforma da previdência, PEC do teto de gastos etc). Além disso, em combate ao bolsonarismo, defender a anulação do sigilo de 100 anos para os documentos do governo Bolsonaro já no primeiro dia de mandato, conforme prometido em campanha, demonstrando ao povo brasileiro as atrocidades cometidas pelo atual governo e reiterando o compromisso com a transparência.

Levantar pautas específicas do Sinasefe na esfera educacional e pressionar o futuro governo a atendê-las, que são: abertura de negociação sindical, recomposição salarial para docentes e TAEs, recomposição dos auxílios alimentação, saúde, creche e transporte, revogação do novo ensino médio e do atual PNLD – defendendo o debate por um ensino médio que atenda os interesses da classe trabalhadora e de sua juventude, defender o investimento e expansão da Rede Federal profissional, científica e tecnológica, revogação de documentos como a Portaria 983/2020, a Instrução Normativa 125/2020 e a IN 54/2021, dentre outros.

AGENDA DE MOBILIZAÇÃO:

- **20/11** – Dia da Consciência Negra.
O Sinasefe orienta que todas as seções de base se engajem construindo e fortalecendo o ato nessa data, que terá como protagonismo o movimento negro e em defesa da bandeira da democracia e em respeito ao voto popular.
- **07/12** – Plenária Nacional dos Movimentos Sociais e Centrais Sindicais em São Paulo.
- **19/12** – Diplomação de Lula.





**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



O Sinasefe orienta que sua base, dentro de suas possibilidades, envie representações a Brasília para fortalecer esse dia em defesa da democracia, em respeito ao voto popular e pela posse de Lula. As seções que por qualquer motivo não possam participar do ocupa Brasília, que ajudem, conforme suas possibilidades, financeiramente aquelas que desejam participar, mas encontram-se em dificuldade.

- **01/01/2023** - O Sinasefe orienta que as seções sindicais enviem todos os esforços para o envio de caravanas a Brasília, para realização de grande manifestação de massa nos dias 30 e 31/12 em defesa da democracia.

Luta contra a PEC 32 e em defesa do reajuste salarial:

- Sinasefe proporá ao Fonasefe, em sua próxima reunião, o dia 19/12, como Dia Nacional de Luta com mobilizações nos locais de trabalho e o dia 20/12 para realização de um ato no Congresso Nacional, a fim de sensibilizar os parlamentares pelo arquivamento da PEC 32 e aprovação da Emenda do reajuste salarial.

PROPOSTAS DIVERSAS:

1. A 177ª referenda os encaminhamentos aprovados no 3º Encontro Nacional de Mulheres do Sinasefe (Em anexo).
2. Aprovada a realização de uma Plenária virtual da Pasta de Combate às Opressões, específica para negros, negras, indígenas e quilombolas filiadas(os) ao Sinasefe, com data a ser divulgada ainda neste mês de novembro, para discussão e encaminhamentos acerca do 2º Encontro Nacional de Negras, Negros, Indígenas e Quilombolas do Sinasefe (ENNIQ).
3. Defender e intensificar a luta pelo RSC para os TAEs e aposentados e contra os retrocessos na RSC.
4. Em defesa da DATA-BASE.
5. Lutar para que TAEs e docentes, em qualquer nível da carreira, possam concorrer a todos os cargos eletivos em suas instituições.
6. Reativação do GT Carreira do Sinasefe.
7. Revogação da lei que permite a militarização das escolas brasileiras e desmilitarização das escolas militares.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR

8. Aprovada a contribuição financeira para a produção do documentário sobre Zumbi dos Palmares e seu legado, feito em parceria com o cineasta Carlos Pronzato. O Sinasefe Nacional doará o valor de três mil reais (3 mil) e orienta a todas as seções sindicais a contribuírem, conforme suas possibilidades.
9. O Sinasefe, assim como as seções sindicais pressionem os senadores em Brasília e nos estados para votação favorável ao PL que trata do assédio moral como crime.
10. Alteração da Lei 11.091/2005 - 30 horas para todos!
11. Que o Sinasefe Nacional faça repasse imediato, a título de empréstimo, à seção IFPE, a fim de viabilizar ajuda financeira à servidora filiada Priscila, vítima de perseguição e que passa por um PAD e está com seu salário suspenso.

Moções

Aprovadas no 3º Encontro Nacional de Mulheres e referendadas pela 177ª Plena:

PELO DIREITO DE MANIFESTAÇÃO, EXPRESSÃO E PELAS LIBERDADES SINDICAIS

MOÇÃO CONTRA A PERSEGUIÇÃO POLÍTICA À PROFESSORA E CONSELHEIRA DA APEOESP, EM 2014, PERLA CAMILA DE MELO MARTINS

O governo e seus representantes nas regiões e municípios vêm perseguindo os professores que se colocaram contra o Programa de Ensino Integral (PEI). É o que vem ocorrendo com a professora Perla Camila de Melo Martins, na época conselheira da APEOESP, que cumpria as decisões das assembleias do sindicato, como muitos outros professores, de rejeitar o Programa de Ensino Integral. Para isso, recorrem a uma situação que se passou em 2014, quando pais, alunos e professores da E. E. Dr. Eduardo Correia, realizaram um movimento contra a implantação do PEI. Mesmo aprovando o PEI nessa escola, os representantes do governo no município acusaram a professora de dirigir e, depois, de continuar o movimento, cobrando do governo as melhorias de ensino e estudo. A professora já foi penalizada, na época, com o seu desligamento da escola. Ao invés de cessar a perseguição, o governo abriu um processo em 2019, alegando “falta grave” por parte da professora. Nesse momento, retoma as acusações à professora, para puni-la, o que pode resultar em desligamento do magistério.

Considerando a situação acima descrita, nós abaixo-assinados defendemos:

1. O direito às liberdades sindicais;



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



2. O direito de livre manifestação e expressão de professores, alunos e pais contra o PEI;
3. Fim de todo tipo de punição aos que se colocam contra os programas do governo;
4. Retirada dos processos, que recaem sobre os que lutam pelo ensino público e gratuito e contra o fechamento de salas de aulas e turnos nas escolas;
5. Fim da tentativa do governo de punir a professora Perla Camila de Melo Martins.

Assinam:

Sindscope – Sindicato dos Servidores do Colégio Pedro II – RJ

Sinasefe/SE – Seção do Sinasefe do IFSE

SintifRJ – Seção do Sinasefe do IFRJ

Sinasefe nacional (177ª Plena)

MOÇÃO DE REPÚDIO À POSTURA DO SINASEFE IFES, QUE CONVOCOU ASSEMBLEIA GERAL EM SUA BASE, DURANTE O 3º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DO SINASEFE.

Nós, mulheres da base do Sinasefe, reunidas no 3º Encontro Nacional de Mulheres repudiamos a postura do Sinasefe IFES, que convocou assembleia geral híbrida para o dia 19 de agosto de 2022, às 13h45min, que teve como pauta o orçamento da Festa da Servidora e Servidor 2022 e a eleição de delegadas/os à 176ª Plena do Sinasefe, que ocorrerá no dia três de setembro, pois no mesmo horário estávamos em atividades no 3º Encontro Nacional de Mulheres.

Tal postura reafirma o apagamento das mulheres no movimento sindical, representando um sindicato machista, pois desconsidera totalmente a ausência de 19 companheiras da seção, das quais, quatro são diretoras titulares, duas são suplentes da Seção Sinasefe IFES e duas conselheiras financeiras.

Destacamos que um sindicato combativo prescinde assumir integralmente a luta contra o machismo que estrutura a sociedade capitalista.

Ou o Sinasefe será contra o machismo ou não será!

177ª Plena

Apresentadas e aprovadas na 177ª Plena:

MOÇÃO DE REPÚDIO



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



A 177ª Plena do Sinasefe, reunida em Brasília nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, repudia a direção da GM de São José dos Campos, que demitiu de forma arbitrária o dirigente sindical Luiz Carlos Prates, o Mancha, na última quinta-feira, 10 de novembro. Não aceitamos interferência no livre exercício da atividade sindical. Readmissão já!

MOÇÃO DE APOIO

A 177ª Plena do Sinasefe, reunida em Brasília nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, se solidariza com o companheiro Luiz Carlos Prates, o Mancha, neste momento de enfrentamento à direção da GM, pela sua readmissão.

Não à perseguição dos lutadores! Mancha! Estamos com você!

MOÇÃO EM DEFESA DA LIBERDADE POLÍTICA E SINDICAL

O Sinasefe Nacional se coloca contra a perseguição política e ao processo criminal ao dirigente da Central Operária Departamental de Chuquisaca (COD), Rodrigo Echalar Amorós, instaurados pelo atual governo da Bolívia, sob a alegação de dirigir as mobilizações de 2019.

É nosso dever de se colocar contra todo tipo de repressão que recaia sobre os dirigentes sindicais e políticos, que se organizam e encabeçam a luta em defesa das reivindicações dos explorados.

É nosso dever defender a independência sindical e as liberdades democráticas. Nesse sentido, solicitamos que o governo boliviano retire o processo criminal que aponta a prisão para Rodrigo Echalar Amorós.

Pela liberdade de organização e mobilização política e sindical!

Nenhuma punição aos lutadores!

Brasília – DF, 13 de novembro de 2022.

177ª Plena



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR